

Estudantes universitários rejeitam criminalização da difamação e ameaçam com protestos

História de Isabel Marisa Serafim



António Amaral /LUSA

Dili, 09 jun 2026 (Lusa) – A associação dos Estudantes Universitários de Timor-Leste (EUTL) rejeitou hoje a proposta de lei que criminaliza a difamação e prometeu realizar manifestações contra o parlamento caso seja aprovada.

“Consideramos que esta lei é antidemocrática, contra o povo e contra o interesse público. Mata a liberdade de expressão e elimina o espírito crítico em Timor-Leste. Por isso, somos totalmente contra esta lei de criminalização da difamação”, afirmou José da Costa, porta-voz dos estudantes universitários timorenses.

O porta-voz da EUTL, que falava em conferência de imprensa, exigiu que o parlamento retire o projeto de lei relativo à criminalização da difamação do Código Penal.

“Se o parlamento e o Governo aprovarem ou insistirem em introduzir esta alteração no Código Penal, iremos realizar manifestações”, disse.

Segundo José da Costa, nos próximos dias a EUTL apresentará uma comunicação prévia à polícia para organizar manifestações contra o Parlamento Nacional e o Governo caso estes não atendam às exigências apresentadas.

O porta-voz disse também que a maioria da população necessita de melhores estradas, saúde, educação, agricultura e outros serviços essenciais e não de uma lei que criminalize a difamação.

“Queremos alertar o público de que o povo não precisa de uma lei de criminalização da difamação; o que quer é viver melhor. Por isso, não é necessário avançar com esta lei”, concluiu José da Costa.

Várias organizações da sociedade civil timorense têm manifestado a sua posição contra a lei da criminalização.

O parlamento de Timor-Leste apresentou em maio uma proposta de lei para alterar o Código Penal e incluir a criminalização por difamação, seis anos depois de o Governo ter suspenso a mesma proposta após várias críticas da sociedade civil.

DPYF // VM

Lusa/Fim

Conteúdo Patrocinado



SmartAsset

Ask a Pro: "How Long Does \$2.5 Million Last in Retirement?"

Patrocinado

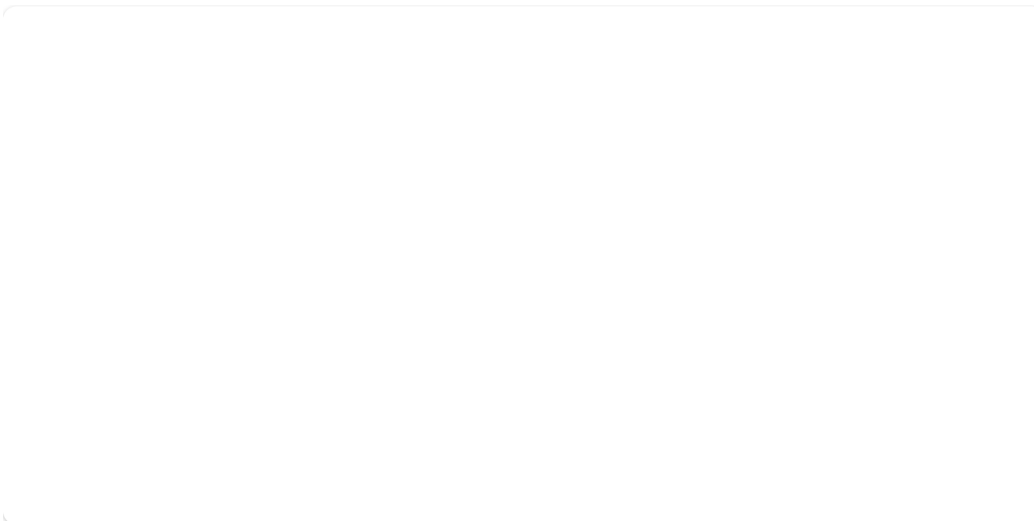


jiuberry.com

Goodbye AC: This New York invention is set to revolutionise cooling

Patrocinado

Mais para Si



SIC Notícias · 6h

Miguel Morga polémica de e numa escola e

👍 14 🗨️ 1



TVI · 1d

Ouvir música, jogar raquetes ou levar animais para a praia: saiba quanto pode pagar d...

👍 5 🗨️ 2



Expresso · 3d

Albufeira trava vida noturna, comerciantes falam em "pânico e angústia"

👍 53 🗨️ 14



SIC Notícias · 14h

Donald Trump Madison Square durante tercei

👍 54 🗨️ 1



Notícias ao Minuto

Seguir

223.8K Seguidores



Amanhã é feriado obrigatório: lei obriga lojas ou empresas a fechar?

História de Notícias ao Minuto • 11h • 3 min de leitura

Na quarta-feira, dia 10 de junho, é feriado obrigatório. Afinal, todas as empresas têm de fechar nos feriados obrigatórios? O que dizem as regras? Esclareça aqui as dúvidas.

Na quarta-feira, dia 10 de junho, assinala-se o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. É um feriado obrigatório, previsto na lei, o que significa que as atividades que não sejam permitidas aos domingos têm de encerrar ou suspender a laboração.

"Todas as empresas podem laborar nos dias considerados feriados obrigatórios? Não. As atividades que não sejam permitidas aos domingos têm de encerrar ou suspender a laboração", explica a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), numa resposta às [perguntas frequentes](#) no seu site.

Quais são os feriados obrigatórios?

Segundo o que está previsto na lei "são feriados obrigatórios os dias

Continuar a ler

Conteúdo Patrocinado

Mais para Si